

“Porque Deus amou o mundo (você e eu) de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito (Jesus), para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

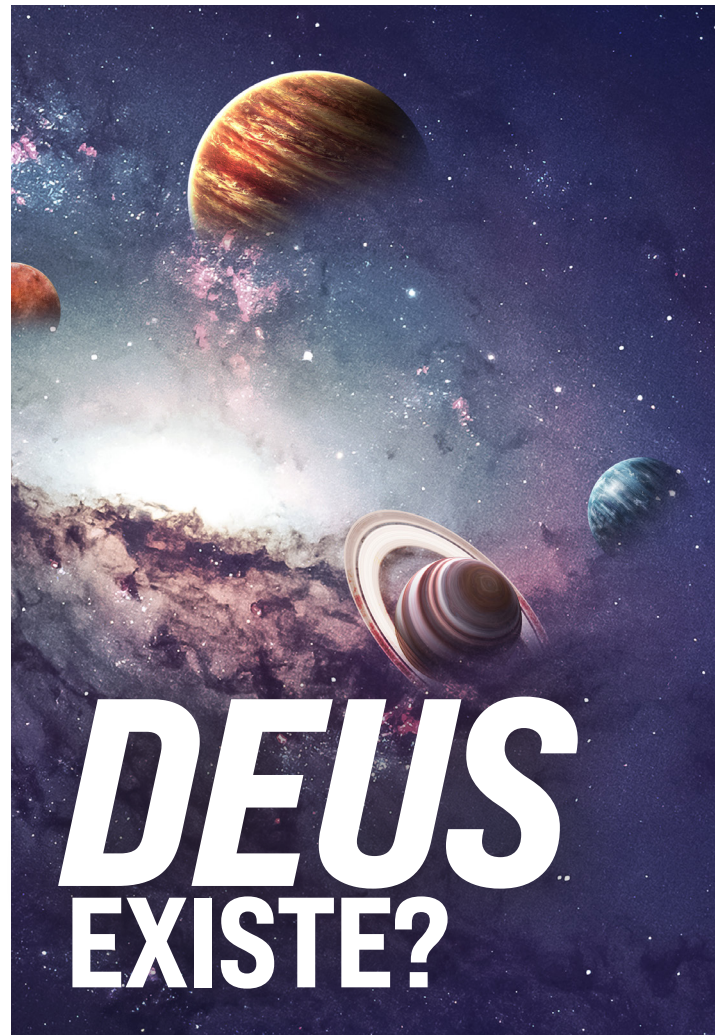
Deus existe, quer ter um relacionamento pessoal com você e ser uma parte muito real de sua vida, aqui, agora e para sempre, na eternidade. Na Bíblia, podemos aprender mais sobre Ele, Seu amor pela humanidade e Seu plano para nós.

Jesus está à porta de seu coração, esperando ser convidado para entrar na sua vida. (Veja Apocalipse 3:20.) Você pode fazer isso, orando sinceramente:

*Jesus, por favor, perdoe-me por todos os meus pecados. Acredito que Você morreu por mim. Abro a porta do meu coração e O convido a entrar na minha vida. Por favor, encha-me com Seu amor, com o Espírito Santo, ajude-me a conhecê-LO e guie-me no caminho da verdade. Amém.*

© 2022 Contato

Saiba mais em <https://activated.org/pt/>.



“Porque Deus amou o mundo (você e eu) de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito (Jesus), para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

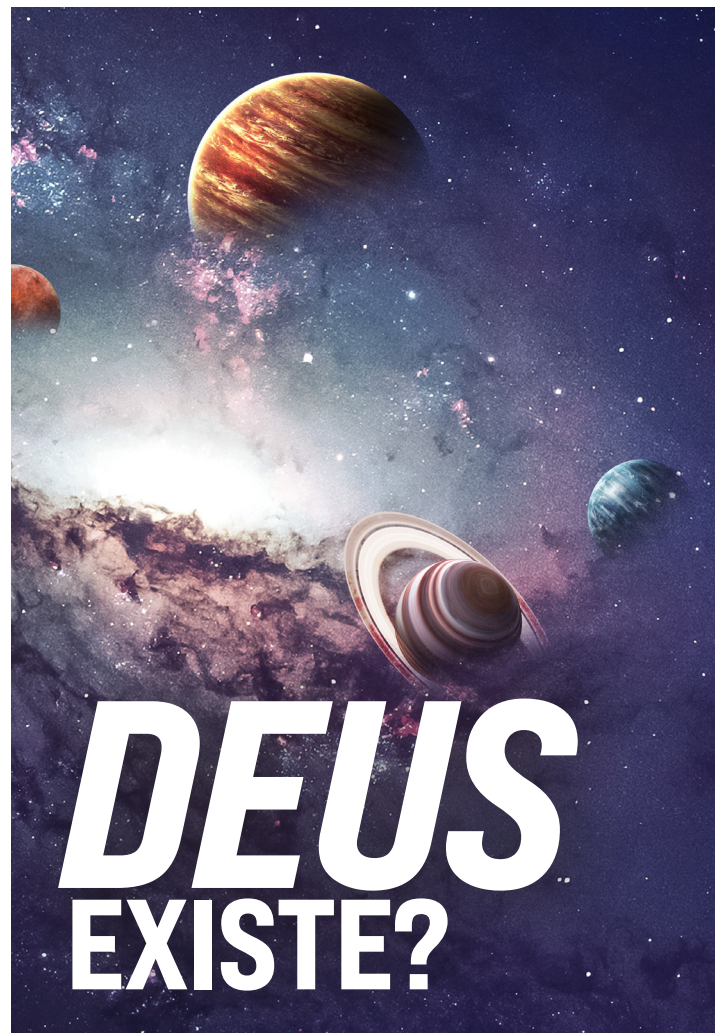
Deus existe, quer ter um relacionamento pessoal com você e ser uma parte muito real de sua vida, aqui, agora e para sempre, na eternidade. Na Bíblia, podemos aprender mais sobre Ele, Seu amor pela humanidade e Seu plano para nós.

Jesus está à porta de seu coração, esperando ser convidado para entrar na sua vida. (Veja Apocalipse 3:20.) Você pode fazer isso, orando sinceramente:

*Jesus, por favor, perdoe-me por todos os meus pecados. Acredito que Você morreu por mim. Abro a porta do meu coração e O convido a entrar na minha vida. Por favor, encha-me com Seu amor, com o Espírito Santo, ajude-me a conhecê-LO e guie-me no caminho da verdade. Amém.*

© 2022 Contato

Saiba mais em <https://activated.org/pt/>.



Essa é uma das perguntas mais importantes que uma pessoa pode fazer. A crença quanto à existência de Deus influenciará poderosamente o entendimento de alguém com respeito à vida, humanidade e seu destino.

Algumas das principais religiões não pregam a existência de um Deus pessoal. Pregam uma espécie de realidade suprema, princípio maior ou poder absoluto subjacente ao universo. Por esse prisma, Deus é percebido como um ser elevado e distante das necessidades e circunstâncias humanas. No entanto, a Bíblia nos diz que Deus Se interessa pelos indivíduos e, “como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem” (Salmo 103:13).

Outras religiões, reconhecendo o maravilhoso equilíbrio da natureza, concluíram que a própria criação física é Sua obra e que tudo o que vemos é uma manifestação ou parte de Deus. Como Ele é o grande poder que criou todas as coisas, em certo sentido Deus é uma parte de todas as coisas e todas as coisas são uma parte dEle, desde as vastas galáxias nos céus até o poder coesivo do menor átomo. Todavia, a Bíblia nos diz que podemos adorar, conhecer *pessoalmente* o Criador e ter um relacionamento vivo com o próprio Deus.

Essa é uma das perguntas mais importantes que uma pessoa pode fazer. A crença quanto à existência de Deus influenciará poderosamente o entendimento de alguém com respeito à vida, humanidade e seu destino.

Algumas das principais religiões não pregam a existência de um Deus pessoal. Pregam uma espécie de realidade suprema, princípio maior ou poder absoluto subjacente ao universo. Por esse prisma, Deus é percebido como um ser elevado e distante das necessidades e circunstâncias humanas. No entanto, a Bíblia nos diz que Deus Se interessa pelos indivíduos e, “como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem” (Salmo 103:13).

Outras religiões, reconhecendo o maravilhoso equilíbrio da natureza, concluíram que a própria criação física é Sua obra e que tudo o que vemos é uma manifestação ou parte de Deus. Como Ele é o grande poder que criou todas as coisas, em certo sentido Deus é uma parte de todas as coisas e todas as coisas são uma parte dEle, desde as vastas galáxias nos céus até o poder coesivo do menor átomo. Todavia, a Bíblia nos diz que podemos adorar, conhecer *pessoalmente* o Criador e ter um relacionamento vivo com o próprio Deus.

Deus não é uma entidade distante e desinteressada, é íntimo e deseja uma relação com Sua criação. Fez-Se conhecer a nós pela Sua palavra na Bíblia, interessa-Se por nós enquanto indivíduos e tornou possível vivermos eternamente ao Seu lado, por meio da salvação.

Deus não nos quer longe dEle. Nossos corações nunca podem ser verdadeiramente satisfeitos sem conhecer a Deus e Seu amor, pois Deus é amor (1 João 4:8). Para nos ajudar a conhecê-IO e nos trazer Sua vida eterna e salvação, Ele enviou Seu próprio Filho, Jesus, à Terra há mais de 2.000 anos.

Milagrosamente concebido pelo Espírito de Deus, Jesus Se tornou uma representação física de Deus, para que entendêssemos o grandioso Deus invisível. É a representação de um Deus de amor, pois Jesus foi a todos os lugares fazendo o bem, ajudando os outros e ensinando sobre o amor de Seu Pai por todos nós.

No fim de Sua missão de anunciar ao mundo as boas novas da salvação, Jesus sacrificou Sua vida na cruz pelos pecados de toda a humanidade. Três dias depois de ser sepultado, ressuscitou dos mortos, conquistando a morte e o inferno para sempre.

Deus não é uma entidade distante e desinteressada, é íntimo e deseja uma relação com Sua criação. Fez-Se conhecer a nós pela Sua palavra na Bíblia, interessa-Se por nós enquanto indivíduos e tornou possível vivermos eternamente ao Seu lado, por meio da salvação.

Deus não nos quer longe dEle. Nossos corações nunca podem ser verdadeiramente satisfeitos sem conhecer a Deus e Seu amor, pois Deus é amor (1 João 4:8). Para nos ajudar a conhecê-IO e nos trazer Sua vida eterna e salvação, Ele enviou Seu próprio Filho, Jesus, à Terra há mais de 2.000 anos.

Milagrosamente concebido pelo Espírito de Deus, Jesus Se tornou uma representação física de Deus, para que entendêssemos o grandioso Deus invisível. É a representação de um Deus de amor, pois Jesus foi a todos os lugares fazendo o bem, ajudando os outros e ensinando sobre o amor de Seu Pai por todos nós.

No fim de Sua missão de anunciar ao mundo as boas novas da salvação, Jesus sacrificou Sua vida na cruz pelos pecados de toda a humanidade. Três dias depois de ser sepultado, ressuscitou dos mortos, conquistando a morte e o inferno para sempre.